

## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACESSOS ABÓBORAS E MORANGAS DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA

Karlos Eduardo Morais da Silva<sup>1\*</sup>; Jaqueline de Santana Pereira<sup>1</sup>; Geovani Bernardo Amaro<sup>2</sup>; Matheus Ryan Pereira de Pinho<sup>3</sup>; Raphael Augusto de Castro e Melo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Bolsista Programa Embrapa-CNPq – Embrapa Hortaliças – Brasília-DF. <sup>2</sup> Pesquisador – Embrapa Hortaliças – Brasília-DF. <sup>3</sup> Estagiário UnB, Brasília-DF.

\*[karloseduardomorais527@gmail.com](mailto:karloseduardomorais527@gmail.com)

As abóboras e morangas desempenham um papel fundamental na alimentação humana, sendo amplamente utilizadas no preparo de doces em calda, pastas, pratos salgados, ensopados e cozidos. Além do seu valor econômico e alimentar, o cultivo dessas cucurbitáceas no Brasil possui uma importância social significativa, contribuindo para a geração de empregos diretos e indiretos. Esse cultivo exige uma grande quantidade de mão-de-obra, desde o processo de cultivo até a comercialização dos produtos. A manutenção da diversidade genética das abóboras e morangas é crucial para a sustentabilidade desse setor e para programas de melhoramento genético. O Banco Ativo de Germoplasma de Abóboras e Morangas da Embrapa Hortaliças (BGAM) desempenha um papel essencial nesse aspecto, mantendo cerca de três mil acessos de variedades de *Curcubita spp.*, como (*C. moschata* e *C. maxima*). Desde 1988, este BGAM coletou, conservou, caracterizou e documentou acessos de várias regiões do Brasil e do mundo. A caracterização desses genótipos é fundamental para os programas de melhoramento genético, manutenção de variedades e desenvolvimento de novas cultivares. A conservação e o estudo contínuo desses recursos genéticos garantem a segurança alimentar e a inovação no cultivo dessas importantes culturas. Em 2023 foram multiplicados e caracterizados 38 acessos deste BGAM para 23 descritores morfológicos relacionados aos frutos. O plantio foi realizado utilizando-se mudas e transplantadas aos 15 dias após o semeio, em 16 de fevereiro de 2023 no campo experimental da Embrapa Hortaliças, em Brasília, DF. Cada acesso foi representado por uma parcela constituída por uma linha com dez plantas no espaçamento de 5,00 m entre linhas e 1,00 m entre plantas. Foi realizado o controle dos cruzamentos entre as plantas das parcelas por meio da proteção e polinização manual entre as 8 e 11 h. A colheita dos frutos foi realizada aos 150 dias após o transplante. Os frutos de livre polinização foram utilizados para caracterização e os frutos resultantes de polinização controlada foram utilizados para extração de sementes. O peso dos frutos variou entre 0,435 e 9,300 kg, o diâmetro entre 8,3 e 34,1 cm, o comprimento variou entre 8,3 e 48,1 cm e a espessura da polpa entre 6,5 e 42,7 mm. De maneira geral foi observada ampla diversidade genética entre os acessos caracterizados para os descritores considerados.

**Palavras-chave:** *Curcubita moschata*; *Curcubita maxima*; recursos genéticos.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem ao CNPq pela concessão de bolsa e pela Universidade de Brasília.